

Atualização da NR-1: Fatores Psicossociais — O que sua empresa precisa saber

A **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1)** passou por uma importante atualização, reforçando a necessidade de considerar os **fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho** no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO).

Desde **26 de maio de 2026**, as empresas devem estar atentas à identificação e ao gerenciamento desses fatores, considerando a realidade e a organização de cada ambiente de trabalho.

O que são fatores de riscos psicossociais?

Os fatores de riscos psicossociais estão relacionados à **organização e às condições em que o trabalho é realizado** e podem impactar a saúde dos trabalhadores.

Podemos considerar:

- Sobrecarga de trabalho e excesso de demandas;
- Ritmo de trabalho excessivo;
- Falta de autonomia ou de suporte;
- Falhas na comunicação e na organização do trabalho;
- Conflitos no ambiente profissional;
- Assédio moral ou sexual;
- Falta de clareza sobre funções e responsabilidades;
- Jornadas e condições de trabalho inadequadas;
- Situações que possam contribuir para estresse e outros impactos à saúde dos trabalhadores.

O Manual de Interpretação e Aplicação do Capítulo 1.5 da NR-1 reforça que os **fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho** fazem parte do GRO.

A norma não busca diagnosticar a saúde mental dos trabalhadores, mas sim **identificar e gerenciar fatores presentes na organização do trabalho que possam representar riscos à saúde**.

O que mudou para as empresas?

A atualização da NR-1 determina que o gerenciamento de riscos ocupacionais considere também os **fatores psicossociais relacionados ao trabalho**. Na prática, as empresas devem avaliar sua realidade, identificar possíveis riscos e, quando necessário, adotar **medidas de prevenção e controle**.

O **GRO** deve orientar as ações preventivas, enquanto o **PGR** registra esse gerenciamento por meio de documentos como o Inventário de Riscos Ocupacionais e o Plano de Ação.

A importância da confidencialidade

O levantamento de informações junto aos trabalhadores deve ser realizado com **confidencialidade e responsabilidade**, evitando a exposição individual dos colaboradores.

Uma abordagem adequada contribui para a confiabilidade dos resultados e proporciona mais segurança para que os trabalhadores compartilhem informações sobre sua realidade profissional.

Como a empresa deve se preparar?

A adequação não deve ser tratada apenas como o preenchimento de um questionário.

É necessário realizar uma avaliação adequada dos fatores relacionados à organização do trabalho, identificar situações que possam representar riscos e, quando aplicável, estabelecer medidas preventivas.

De forma geral, a empresa deve:

1. Conhecer os riscos existentes	Avaliar como o trabalho é organizado e quais situações podem representar fatores de riscos psicossociais.
2. Realizar a avaliação adequada	A avaliação deve considerar as características reais do ambiente e da organização do trabalho
3. Registrar os riscos identificados	Os resultados devem ser incorporados ao processo de gerenciamento de riscos ocupacionais
4. Definir medidas preventivas	Quando forem identificados riscos, a empresa deve estabelecer medidas para eliminá-los, reduzi-los ou controlá-los.
5. Acompanhar continuamente	O gerenciamento de riscos é um processo contínuo.

Como a SanMedi pode ajudar sua empresa?

A **SanMedi** atua na área de Saúde e Segurança do Trabalho, auxiliando empresas na identificação e no gerenciamento dos riscos ocupacionais.

Dentro do processo relacionado aos fatores de riscos psicossociais, a SanMedi pode auxiliar a empresa por meio de uma metodologia estruturada para **levantamento das informações, análise dos resultados e geração de relatório**, contribuindo para que a organização tenha uma visão mais clara sobre os fatores relacionados ao trabalho que precisam de atenção.

O processo é conduzido com foco na **confidencialidade das informações dos trabalhadores**, respeitando as boas práticas de Segurança e Saúde no Trabalho.

A partir dos resultados, a empresa pode avaliar, junto aos profissionais responsáveis, quais medidas preventivas são necessárias e como incorporá-las ao seu processo de gerenciamento de riscos.

É importante destacar que a ferramenta de avaliação não substitui as responsabilidades da empresa na gestão dos riscos. A identificação de fatores psicossociais deve fazer parte de um processo mais amplo de prevenção e gerenciamento de riscos ocupacionais.

Sua empresa já está preparada para a atualização da NR-1?

Não espere uma fiscalização ou a ocorrência de um problema para começar a agir.

A **SanMedi** pode auxiliar sua empresa na avaliação dos fatores de riscos psicossociais e no processo de adequação às exigências da NR-1.

Entre em contato com a SanMedi e saiba como podemos ajudar sua empresa.

Fonte oficial

As informações apresentadas neste conteúdo têm como referência os materiais oficiais publicados pelo **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** sobre a NR-1, o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho.